



Energia e Alimentos

**SALTO BOTELHO AGROENERGIA S.A.**

CNPJ nº 45.968.162/0001-56

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)					
Ativo	31/03/2026	31/03/2025	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2026	31/03/2025
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	89.802	47.555	Fornecedores	36.783	47.667
Clientes	9	845	Empréstimos e financiamentos	64.099	50.385
Dividendos a receber	72	-	Passivo de arrendamento	33.027	30.255
Contas a receber - Cooperativa	26.504	-	Impostos a recolher	120	360
Estoques	16.357	8.282	Tributos parcelados	67	67
Ativos biológicos	30.673	30.850	Salários e contribuições sociais	8.681	6.584
Impostos a recuperar	7.482	2.828	Dividendos a pagar	2.765	-
Imposto de renda e contribuição social	115	670	Adiantamento de clientes	-	15.003
Adiantamentos a fornecedores	59.476	49.677	Outros passivos	1.940	-
Outros créditos	276	415	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>147.482</b>	<b>150.321</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>230.766</b>	<b>141.122</b>	<b>Não circulante</b>		
<b>Não circulante</b>			Empréstimos e financiamentos	-	136.047
Aplicação financeira	-	5.821	Passivo de arrendamento	155.894	176.543
Clientes	152	-	Tributos parcelados	74	141
Depósitos judiciais	20	6	Provisões para contingências	1.195	172
Impostos a recuperar	132	81	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>157.163</b>	<b>312.903</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.617	8.828	<b>Total do passivo</b>	<b>304.645</b>	<b>463.224</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>11.921</b>	<b>14.736</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
Investimento	28.533	-	Capital social	404.180	146.272
Imobilizado	257.586	198.917	Ajustes de avaliação patrimonial	736	-
Direito de uso	180.845	197.551	Reservas de lucros	145	-
Intangível	55	78	Lucros (prejuízo) acumulados	-	(57.092)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>478.940</b>	<b>411.282</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>405.061</b>	<b>89.180</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>709.706</b>	<b>552.404</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>709.706</b>	<b>552.404</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)					
	31/03/2026	31/03/2025		31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	406.545	331.766	Receitas financeiras	14.040	3.443
Varição no valor justo do ativo biológico	68	3.963	Despesas financeiras	(51.434)	(102.634)
Custos dos produtos vendidos	(348.174)	(284.854)	Variações cambiais líquidas	-	(7.325)
<b>Lucro bruto</b>	<b>58.439</b>	<b>50.875</b>	<b>Finanças líquidas</b>	<b>(37.394)</b>	<b>(106.516)</b>
Despesas de vendas	(1.461)	(350)	Participação nos resultados de empresas investidas	7.622	-
Despesas administrativas e gerais	(20.716)	(10.941)	<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>350</b>	<b>(68.709)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.140)	(1.777)	Imposto de renda e contribuição corrente	(229)	(366)
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>30.122</b>	<b>37.807</b>	Imposto de renda e contribuição diferido	2.789	8.828
			<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>2.910</b>	<b>(60.247)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)						
	Capital social		Ajustes de avaliação patrimonial		Lucro (prejuízo) acumulado	Total
	Capital social	Capital social a integralizar	Reflexa	Reserva legal		
<b>Saldos em 1º de abril de 2024</b>	<b>16.344</b>	-	-	<b>2.284</b>	<b>26.422</b>	<b>45.050</b>
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(25.551)	(25.551)
Aumento de capital	314.928	(185.000)	-	-	129.928	(24.928)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(60.247)	(60.247)
Absorção de prejuízo de exercício	-	-	-	(2.284)	2.284	-
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>331.272</b>	<b>(185.000)</b>	-	-	<b>(57.092)</b>	<b>89.180</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2025</b>	<b>331.272</b>	<b>(185.000)</b>	-	-	<b>(57.092)</b>	<b>89.180</b>
Aumento de capital	130.000	185.000	-	-	-	315.000
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	736	-	-	736
Absorção de prejuízo de exercício anterior	(57.092)	-	-	-	57.092	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.910	2.910
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	-	-	145	(145)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.765)	(2.765)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>404.180</b>	-	<b>736</b>	<b>145</b>	-	<b>405.061</b>

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos administradores e acionistas da Salto Botelho Agroenergia S.A. Lucélia - SP

**Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da Salto Botelho Agroenergia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos sobre os valores correspondentes dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** A administração da Companhia não apresentou as análises relativas: i) ao valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no ativo circulante, conforme nota explicativa nº 10, no montante de R\$25.330 mil, ii) à "lavoura de cana" reconhecida no imobilizado, no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 15, no montante de R\$111.428 mil, iii) ao direito de uso, reconhecido no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 16, no montante de R\$239.911 mil e iv) ao passivo de arrendamento, conforme nota explicativa nº 16, no montante de R\$60.472 mil, reconhecido no passivo circulante e R\$179.439 mil no passivo não circulante, apresentados no balanço patrimonial de 31 de março de 2024. Consequentemente, não foi possível determinar a existência de eventuais efeitos nos saldos do balanço patrimonial em 1º de abril de 2025 que possam ter afetado a apuração do resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, bem como as correspondentes demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de março de 2025 continua modificada. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em decorrência dos possíveis efeitos desses assuntos sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no balanço patrimonial. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria do balanço patrimonial. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no balanço patrimonial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.910	(60.247)	
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.910</b>	<b>(60.247)</b>	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>350</b>	<b>(68.709)</b>	
<b>Ajustes de:</b>			
Depreciação e amortizações	66.446	90.480	
Depreciação da planta portadora	23.918	81.150	
Consumo do ativo biológico	245	(1.557)	
Varição no valor justo do ativo biológico	(68)	(3.963)	
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis (líquido)	515	7.745	
Participação nos resultados de empresas investidas	(7.622)	-	
Perdas em investimentos	4.634	-	
Juros e variações consecança com direito de uso	13.451	45.213	
Apropriação de encargos financeiros	22.707	33.946	
Constituição de provisões para contingências	1.023	172	
<b>Variações em:</b>			
Clientes	684	1.922	
Contas a receber - Cooperativa	(26.504)	-	
Estoques	(8.075)	(861)	
Adiantamentos a fornecedores	(9.799)	13.279	
Impostos a recuperar	(4.705)	6.544	
Imposto de renda e contribuição social	555	139	
Outros créditos	139	511	
Depósitos judiciais	(14)	(6)	
Fornecedores	(10.884)	(28.800)	
Impostos e contribuições a recolher	-	(9.695)	
Tributos parcelados	(67)	(2.166)	
Salários e contribuições sociais	2.097	1.359	
Adiantamento de clientes	(15.003)	5.003	
Outros passivos	1.940	(609)	
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>55.963</b>	<b>171.097</b>	
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	(27.989)	(31.382)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(469)	-	
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>27.505</b>	<b>139.715</b>	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
Caixa gerado pelas atividades operacionais	55.963	171.097	
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	(27.989)	(31.382)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(469)	-	
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>27.505</b>	<b>139.715</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)				
	Capital social		Lucro (prejuízo) acumulado	Total
	Capital social	Capital social a integralizar		
<b>Saldos em 1º de abril de 2024</b>	<b>16.344</b>	-	<b>26.422</b>	<b>45.050</b>
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	(25.551)	(25.551)
Aumento de capital	314.928	(185.000)	129.928	(24.928)
Prejuízo do exercício	-	-	(60.247)	(60.247)
Absorção de prejuízo de exercício	-	-	2.284	-
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>331.272</b>	<b>(185.000)</b>	<b>(57.092)</b>	<b>89.180</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2025</b>	<b>331.272</b>	<b>(185.000)</b>	<b>(57.092)</b>	<b>89.180</b>
Aumento de capital	130.000	185.000	-	315.000
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	736	736
Absorção de prejuízo de exercício anterior	(57.092)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	2.910	2.910
Destinação do lucro:				
Constituição de reserva legal	-	-	145	(145)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.765)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>404.180</b>	-	<b>736</b>	<b>405.061</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)			
	31/03/2026	31/03/2025	
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(129.281)</b>	<b>(71.656)</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aumento (redução) de capital social	315.000	129.928	
Pagamento de arrendamentos	(53.926)	(119.071)	
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	61.987	12.138	
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	(179.038)	(42.816)	
Empréstimos pagos com partes relacionados	-	(35.473)	
<b>Caixa líquido (gerado/usado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>144.023</b>	<b>(55.294)</b>	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido	42.247	12.765	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>47.555</b>	<b>34.790</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>89.802</b>	<b>47.555</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)				
	Capital social		Lucro (prejuízo) acumulado	Total
	Capital social	Capital social a integralizar		
<b>Saldos em 1º de abril de 2024</b>	<b>16.344</b>	-	<b>26.422</b>	<b>45.050</b>
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	(25.551)	(25.551)
Aumento de capital	314.928	(185.000)	129.928	(24.928)
Prejuízo do exercício	-	-	(60.247)	(60.247)
Absorção de prejuízo de exercício	-	-	2.284	-
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>331.272</b>	<b>(185.000)</b>	<b>(57.092)</b>	<b>89.180</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2025</b>	<b>331.272</b>	<b>(185.000)</b>	<b>(57.092)</b>	<b>89.180</b>
Aumento de capital	130.000	185.000	-	315.000
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	-	-	736	736
Absorção de prejuízo de exercício anterior	(57.092)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	2.910	2.910
Destinação do lucro:				
Constituição de reserva legal	-	-	145	(145)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.765)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>404.180</b>	-	<b>736</b>	<b>405.061</b>

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**Diretores**  
 André Inerra  
 Wilson Ernesto da Silva  
**Contador Responsável**  
 Gabriela Bevilacqua - CRC: SP - 1SP314115

adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências identificadas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de junho de 2026.

ERNST & YOUNG  
 Auditores Independentes S/S Ltda.  
 CRC SP-027623/F

Marcos Roberto Sponchiado  
 Contador CRC SP-157536/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
 04067191000160 Pub: 24/06/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link